



5G

PROPOSTA DE VISÃO ESTRATÉGICA  
PARA O 5G NA AP

# INTRODUÇÃO - CONTEXTO E OBJETIVOS

A proposta da estratégia de adoção 5G na AP da Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (AMA), tem como objetivo a **Simplificação Administrativa, Modernização e Transformação dos serviços públicos** em Portugal através da exploração da utilização desta tecnologia. A estratégia a ser desenvolvida deverá permitir a disponibilização de novos serviços públicos, potenciar outros que já existam, fomentar maior proximidade com os cidadãos e as empresas, incluindo a prestação remota de serviços por ex. através do suporte a unidades móveis de disponibilização de serviços públicos presenciais ou digitais assistidos, permitindo também cobrir de melhor forma as regiões mais remotas do território.



NOVOS SERVIÇOS



PROXIMIDADE



VELOCIDADE



SIMPLIFICAÇÃO



INOVAÇÃO



INCLUSÃO

# FASES DO PROJETO

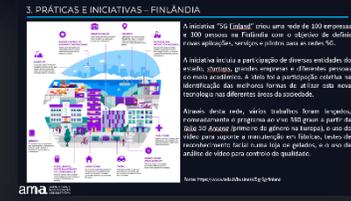
## Fase

## Resultados

### Benchmark

Documento de *benchmark*, incluindo:

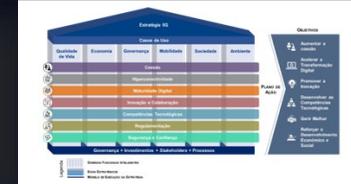
- Casos de uso e melhores práticas de utilização da tecnologia 5G
- com aplicabilidade para entidades governamentais, adm. pública e sociedade
- Informação sistematizada por categorias e conclusões organizadas por dimensões



### Definição da Visão Estratégica

Documento com proposta de Visão Estratégica de 5G para a Adm.Pública e estimativa do impacto da "Economia do 5G" na Adm.Pública, incluindo:

- Linhas orientadoras para adopção do 5G nos diversos setores do Estado
- Riscos e barreiras à adopção de 5G na Adm.Pública
- Propostas de Iniciativas e Políticas para endereçar os riscos e barreiras identificados



### Roadmap

Documento com Roadmap de Implementação da Estratégia 5G na Adm.Pública, incluindo:

- Alinhamento com Estratégia e Plano de Acção de Transformação Digital da AP elaborada pelo CTIC
- Plano de monitorização e *frameworks* para aferir o nível da execução da estratégia e dos acções propostas



### Comunicação da Estratégia e Roadmap

Documento com Plano de Comunicação de suporte à Estratégia do 5G na Adm.Pública, incluindo:

- Definição de acções a desenvolver e meios de comunicação a utilizar, para contribuir para uma comunicação eficaz
- Plano de workshops/eventos de envolvimento dos principais stakeholders, para divulgação e discussão da Estratégia 5G

**2.4. Indicadores de Realização**

De uma forma geral, os Indicadores de Realização do plano de comunicação da Estratégia 5G devem estar alinhados com os objetivos e prioridades estratégicas estabelecidas para a iniciativa e das entidades públicas envolvidas, desde logo da AMA, devendo ser monitorizados e avaliados regularmente para garantir que as estratégias de comunicação seguem eficazes e bem-sucedidas na obtenção dos resultados pretendidos.

Indicadores de Realização		
Objetivo	Indicador	Valor
Representantes Modelados para os TIC	Entidades da Administração Central do Estado (ex. Ministérios com competências TIC)	100%
Entidades Públicas com papel crucial para o sucesso da fase de implementação da Estratégia 5G (ex. AMA, ANACOR, GNR, EM Portugal Digital, ADNC, Agência Nacional de Inovação, FCT)	Associações Círculo com especial relevância na fase de implementação da Estratégia 5G (ex. APDSI, APDSJ)	100%
Principais Meios de Comunicação – imprensa e TV (mainstream media)	(ex. RTP, SIC, TVL Público, Jornal de Negócios)	4 principais
Entidades de Enfoque Superior com caráter de Especialistas (Estratégia, Estatística, Redes e Telecomunicações, etc.)		70%

**2.3. Ações de Comunicação**

São identificadas as seguintes possibilidades de ações de comunicação para cumprimento dos objetivos estabelecidos junto do público-alvo identificado.

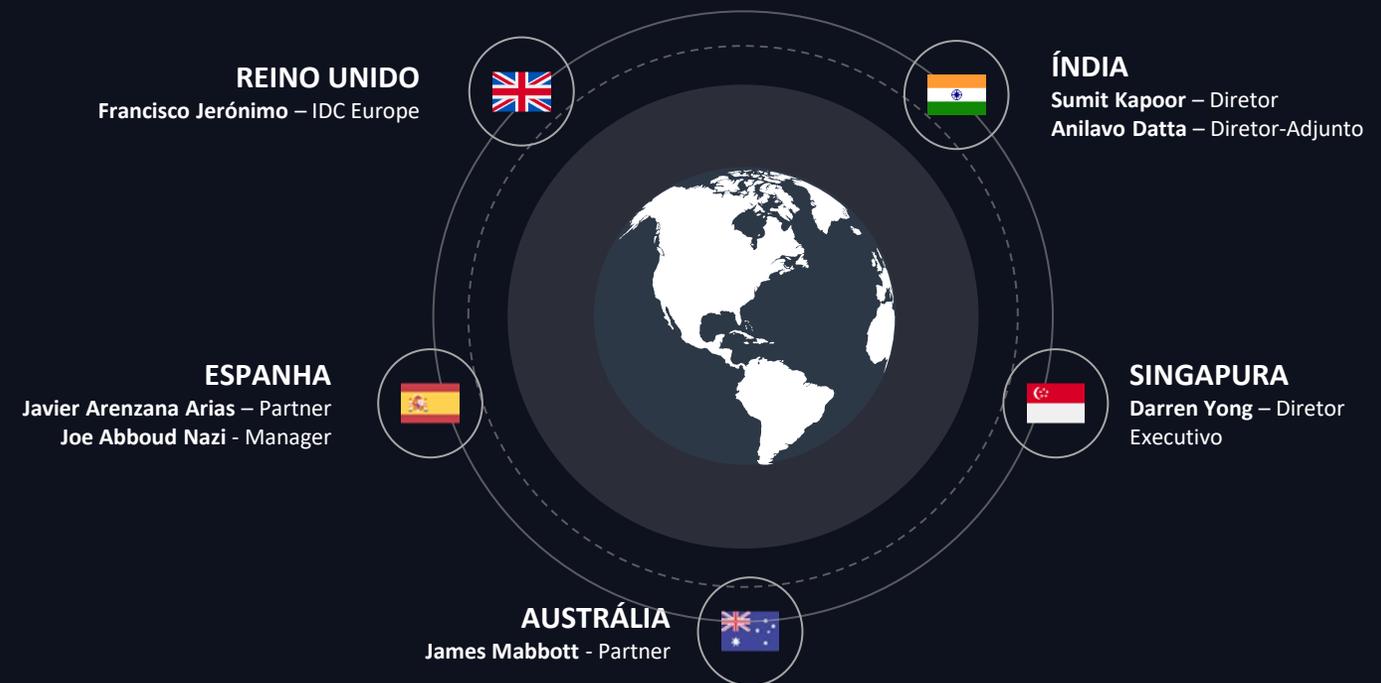
Escala Internacional	Veículos de Comunicação	
	Escala Nacional	Escala Regional
Participação em evento da UE	Apresentação e validação do CD da AMA	Participação em conferência temática (ex.: Digitalização, Transformação Digital, Inovação, etc.)
Publicações mainstream media	Workshop com CTIC	Participação de workshops entre AP e privado (identificação de TIC (ex. APDSI, APDSJ))
Anúncios redes sociais (Facebook, Instagram, ...)	Discussão Pública	Open days das entidades envolvidas no projeto em várias regiões do país
	Diário da República	Alinhamento com iniciativas promovidas pela Agência para o Desenvolvimento & Coesão (ADMC) e CCEDR

# 1 BENCHMARK

No decorrer da fase de *benchmark*, foram realizadas sessões de workshops envolvendo diferentes **Especialistas internacionais** (rede KPMG e outros), de forma a perceber os **insights e estados atuais de implementação e desenvolvimento da tecnologia 5G** em termos de:

- Infraestrutura
- Benefícios Sociais
- Tecnologia
- Abordagem à concretização
- Aplicações na Administração Pública.

Foram acedidas diferentes fontes de informação, nacionais e internacionais, para identificação de estratégias equivalentes e outras complementares (ex: Estratégia *Cloud*, *IA*, *Smart Cities*,...), boas práticas, tendências, fatores críticos, casos de sucesso, etc.



# 1 BENCHMARK

Durante a fase de *Benchmark* foram consultadas fontes de informação de referência, analisadas iniciativas comparáveis, contactados especialistas tecnológicos e funcionais, consideradas outras estratégias e iniciativas relevantes e complementares, e sistematizados **14 casos de uso emblemáticos** (agrupados em **6 Domínios Funcionais Inteligentes**) como exemplos de iniciativas concretas com potencial de geração de impacto na aplicação do 5G (conjugadas com outras tecnologias conexas).

**DESCRIÇÃO**

**TECNOLOGIAS COMPLEMENTARES**

- ✓ AR&VR
- ✓ Sensores IoT
- ✓ IA
- ✓ WiFi
- ✓ Cloud
- ✓ Big Data

**POTENCIAIS PARCERIAS**

- ✓ Hospital da Luz
- ✓ Operador NOS
- ✓ Huawei
- ✓ AT&T
- ✓ Thailand's Siriraj Hospital
- ✓ Ericsson

**OBSERVAÇÕES**

Os custos de operação devido ao numero de n processos devem ultrap

**DIMENSÕES DE IMPACTO (ALTO, MÉDIO, BAIXO)**

- ✓ Relevância para Sociedade - A
- ✓ Exequibilidade Técnica - A
- ✓ Sustentabilidade - A
- ✓ Replicabilidade e generalização - M

**CASO DE USO 5G NA AP**

**NOME**  
HOSPITAL 5G NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

**SETOR(ES) PÚBLICO(S)**  
Governo Central e Regional, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde

**CATEGORIA**  
Saúde

**REFERÊNCIAS**

- Tailândia
- Portugal-Fundação Champalimaud

**SUMÁRIO**  
Este Caso de estudo permite com novas tecnologias o avanço nos cuidados de saúde, melhor visibilidade de processos, agilizando no funcionamento operacional e técnico melhorando o serviço prestado.

Funções	Vantagens	Desvantagens	Riscos/Desafios	Estimativa Temporal
Melhorar funcionamento dos Hospitais	Avanço nos cuidados de saúde	Horas intensivas de treino	Falha de Rede	Longo Prazo



# 1 BENCHMARK

## ECONOMIA INTELIGENTE

- Monitorização e Gestão da Infraestrutura Pública
- 5G *Neutral Hosts*
- Segurança na Construção

Controlo e prevenção de edifícios públicos e zonas restritas, bem como o aumento da resiliência da rede

## QUALIDADE DE VIDA INTELIGENTE

- Ambulâncias 5G para o Serviço de Emergência Médica
- Cirurgias Remotas no Serviço Nacional de Saúde
- Hospitais 5G no Serviço Nacional de Saúde
- Monitorização Contínua de Saúde

Assistência médica, cirúrgicas remotas e otimização na logística dos recursos e pessoal em hospitais

## GOVERNANÇA INTELIGENTE

- Migração das Redes de Emergência para 5G
- Monitorização e Combate a Incêndios Com Drones 5G
- Respostas ao Serviço de Emergência (ex: 112)

Potenciar a transmissão de dados nos serviços de emergência (ex: combate aos incêndios e 112)

## MOBILIDADE INTELIGENTE

- Gestão de Portos Marítimos com 5G
- Veículos Autónomos
- Otimização de Tráfego nas Cidades em Tempo Real

Otimização do tráfego na cidade e gestão de equipamentos nos portos

## SOCIEDADE INTELIGENTE

- Aulas Remotas, Interativas e Análise de Comportamento

Ensino personalizado e remoto em zonas rurais e de difícil acesso

## AMBIENTE INTELIGENTE

- Agricultura inteligente – Sensorização, Telemetria

Monitorização em tempo real dos solos agrícolas, humidade, etc

# 1 BENCHMARK

<https://tic.gov.pt/areas-tematicas/5-g>

## 2. BENCHMARK – Monitorização e Combate a Incêndios Com Drones 5G



O lançamento do 5G permitirá a transmissão de vídeo UHD e o controlo mais eficiente de Drones/UAVs em zonas remotas ou de difícil acesso.

### CASO DE USO 5G NA AP

<b>NOME</b> MONITORIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS COM DRONES				
<b>SETOR(ES) PÚBLICO(S)</b> Governo Central e Regional, Ministério Administração Interna; Secretaria de Estado da Protecção Civil				
<b>CATEGORIA</b> Florestas		<b>REFERÊNCIAS</b> • Países Baixos; Canadá • ESA		
<b>SUMÁRIO</b> Este Caso de estudo permitirá localizar um foco de incêndio, no seu estágio inicial, acelerando a resposta das entidades responsáveis de modo a impedir a sua rápida propagação.				
Funções	Vantagens	Desvantagens	Risco/Dosafios	Estimativa Temporal
<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorar e assistir proactivamente o combate aos fogos</li> <li>Operações Busca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção</li> <li>Resposta rápida</li> <li>Redução de custos nos helicópteros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Privacidade</li> <li>Baterias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falha de rede</li> <li>Drones não autorizados</li> <li>Operações Noite</li> <li>Resistência em operacionalizar</li> <li>Reg para BVLOS</li> </ul>	Curto/Médio Prazo

### DESCRIÇÃO

<b>TECNOLOGIAS COMPLEMENTARES</b>	<b>DIMENSÕES DE IMPACTO (ALTO, MÉDIO, BAIXO)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Rede 5G Emergência</li> <li>Drones/UAV</li> <li>AR &amp; VR</li> <li>AI</li> <li>Cloud</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevância para Sociedade - A</li> <li>Exequibilidade Técnica - A</li> <li>Sustentabilidade Financeira - M</li> <li>Replicabilidade e generalização - M</li> <li>Transformação do Setor/AP - M</li> <li>Impacto na economia - M</li> <li>Melhoria no Ambiente - A</li> <li>Melhoria na resposta a emergências - A</li> <li>Impacto noutras estratégias - A</li> </ul>
<b>POTENCIAIS PARCEIRAS</b>	<b>IMPACTO GLOBAL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Unmanned Life</li> <li>Forças Armadas Portuguesas; ESA; Avy BV; British Columbia; Dronecloud, DroneStream;</li> <li>Gov Países Baixos, Alemanha;</li> </ul>	<p>Alto Médio Baixo</p> <p>0 1 2 3 4 5 6</p> <p>SUSTENTABILIDADE</p> <p>Alto Médio Baixo</p>
<b>OBSERVAÇÕES</b> Os custos de operação (OPEX) e monitorização de incêndios através de drones estima-se ser bastante inferior comparados com os helicópteros (fator de x10). Os custos fixos e <i>infra</i> (CAPEX) são variáveis e dependem do numero de drones e do tipo de drones adquiridos. Por esta razão classificámos o Sustentabilidade total como Médio.	

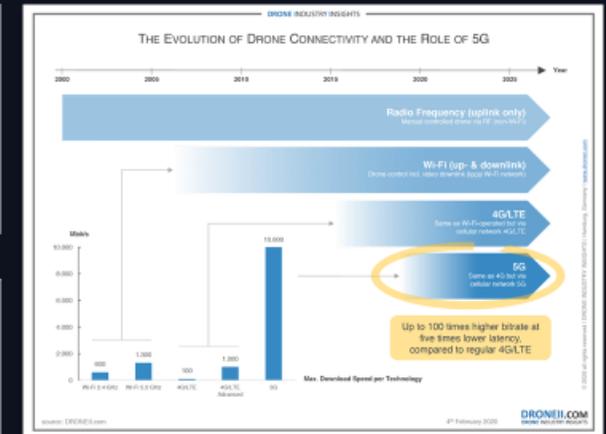
## 2. BENCHMARK – Monitorização e Combate a Incêndios Com Drones 5G

### ANÁLISE TÉCNICA

- Tipo de Drones:** 5G e BVLOS Drones (Beyond Visual Line of Sight)  
Ex.: Qualcomm Flight™ RB5 5G (WiFi6/LTE)
- Rede De Comunicação:** 5G Private / 5G Emergência (SIRESP)
- Tipo de Dados Transmítidos:** (Cloud <-> Drones, Torre de Controlo): Localização, Identificação, Controlo, Vídeo HD, Notificações, Velocidade, altitude
- Características:** Distancias > 12 km/s e altitudes > 1km (Limites Atuais: 120m Altitude, 3kms distancia VLOS)
- Acessórios:** IR câmeras, 4k UHD & Full HD câmeras, Zoom, Altifalante, GPS

### REGULAMENTAÇÃO PRINCIPAL

- ANAC Regulations for UAV:**  
[https://www.anac.pt/vPT/Generico/drones/enquadramento\\_regras\\_procedimentos/enquadramento\\_uas/Paginas/Enquadramento\\_uas.aspx](https://www.anac.pt/vPT/Generico/drones/enquadramento_regras_procedimentos/enquadramento_uas/Paginas/Enquadramento_uas.aspx)
- EASA Regulations for UAV:**  
<https://www.easa.europa.eu/document-library/easy-access-rules/easy-access-rules-unmanned-aircraft-systems-regulation-eu>
- EU Regulations for UAV:**  
<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A32021R1166>



Fonte: <https://droneii.com/5g-and-drones-part-1-what-is-5g>

Os casos de uso referência que foram identificados durante a fase de Benchmark foram caracterizados em várias dimensões por forma a constituírem um conjunto de exemplos do potencial e impacto da aplicação do 5G e das variáveis que devem ser consideradas quando forem disponibilizados serviços suportados nesta tecnologia pelas entidades da administração pública.

## 2 WORKSHOPS - PROPOSTA DE VISÃO ESTRATÉGICA

### Representantes do CTIC, AP e ANACOM



**ANI**  
Agência Nacional de Inovação



**ANACOM**  
Autoridade Nacional de Comunicações



**ANSR**  
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária



**EMPD**  
Estrutura de Missão Portugal Digital



**FCT**  
Faculdade de Ciências e Tecnologia



**GNS**  
Gabinete Nacional de Segurança



**IP**  
Infraestruturas de Portugal



**IPDJ**  
Instituto Português do Desporto e Juventude



**Ministério da Coesão Territorial**



**Ministério da Administração Interna**



**Secretaria-Geral do Ministério da Economia e do Mar**



**SIRESP**  
Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal

### Representantes da Academia, Sociedade Civil e Startups



**Doutora Anabela Pedroso**



**Doutor Luís Vídigal**  
APDSI



**Engenheiro Vasco Lagarto**  
TICE.pt



**Gonçalo Caseiro**



**Jaime Quesado**



**Professor José Tribolet**  
INESC



**Professor Luís M. Correia**  
IST – Instituto Superior Técnico de Lisboa



**Professor Manuel Ricardo**  
FEUP – Universidade do Porto



**Professora Rita Espanha**  
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa



**Professor Rui Aguiar**  
UA – Universidade de Aveiro



**Hope Care**

## 2 ANÁLISE SWOT: A OPORTUNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO

No final da fase de Benchmark e no decorrer das ações preparatórias da definição da proposta de visão estratégia para o 5G na AP, foram realizados vários workshops, que envolveram **especialistas** de vários domínios, públicos e privados, **sendo sintetizados os contributos numa análise SWOT.**

### Pontos Fortes

- **Empowerment:** É explícito o suporte e compromisso político para a exploração do potencial do 5G, incluindo na ambição de transformação da AP e dos serviços prestados aos Cidadãos e Empresas, posicionando-o como fator determinante para o aumento da Coesão
- **Dinâmica de Modernização:** Está instituída e vem sendo acelerada uma dinâmica de modernização do Estado e da forma como este se relaciona com os Cidadãos e Empresas (foco e experiência de utilização)
- **Postura dos Stakeholders:** Quer os agentes da AP – dirigentes, colaboradores, entidades, etc. – quer do restante ecossistema que participa nas cadeias de valor da prestação de serviços públicos, vêm evidenciando uma postura de procura da inovação e da melhoria contínua, e disponibilização de soluções com impacto e criação de valor
- **Articulação Estratégica e Operacional:** Existe uma preocupação constante em assegurar a articulação entre as várias estratégias e iniciativas de transformação (nacionais e da UE)
- **Fontes de Financiamento:** Para além do Orçamento de Estado, estão disponíveis diversas opções de financiamento a iniciativas de transformação digital (ex.: PRR, PT2030, etc.)
- **Apetência Tecnológica:** Os cidadãos e as empresas portuguesas possuem uma reconhecida aptidão para tecnologias digitais e predisposição para a experimentação de novas soluções.

### Pontos Fracos

- **Maturidade Tecnológica:** Será necessário acelerar os processos de modernização e atualização tecnológica dos recursos do Estado para agilizar e facilitar a integração e utilização do 5G
- **Literacia Digital:** Será fundamental alargar e aprofundar a capacitação digital quer dos funcionários públicos quer dos cidadãos e da empresas
- **Competências TIC:** Recursos especializados TIC – em especial em tecnologias emergentes – são limitados quer, sobretudo, na AP mas também na oferta privada
- **Cobertura Territorial:** Verificam-se assimetrias territoriais na cobertura 5G (litoral vs. interior), o que condiciona a disponibilização uniforme de capacidades e de serviços e garantia de Coesão
- **Experiência Limitada:** Devido à fase exploratória do potencial do 5G e da maturidade limitada dos casos de uso em utilização no mercado, existe pouca experiência e incerteza relevante quanto às fórmulas de sucesso
- **Roadmap de Disponibilização:** Existe algum atraso no fornecimento comercial e implementação da rede 5G em Portugal face a realidades comparáveis (ex.: União Europeia).

### Oportunidades

- **Expetativa:** Quer os decisores da AP quer os próprios Cidadãos e Empresas transparecem uma expetativa de que o 5G possa ser um fator transformacional para os serviços públicos
- **Acesso a Recursos:** Tendencialmente é mais fácil aceder, aprender, experimentar e incorporar capacidades tecnológicas, com destaque para aquelas que são determinantes para potenciar o 5G (IoT, Cloud, IA, etc.)
- **Predisposição do Mercado:** As entidades privadas, especialmente os operadores de telecomunicações, assim como as instituições académicas e o ecossistema de inovação, têm evidenciado predisposição e disponibilidade para investir e explorar o potencial do 5G, incluindo através de soluções colaborativas com a AP
- **Referências de Sucesso:** Encontrando-se em curso iniciativas – internacionais e nacionais – de experimentação (PoC, protótipos) e também já de utilização efetiva de soluções suportadas em 5G, é agilizada a aprendizagem e incorporação de boas práticas em casos de uso na AP
- **Recuperação:** A utilização do 5G, quer por integração direta quer pelas sinergias de modernização que pode proporcionar, permitirá acelerar a modernização e atualização tecnológica da AP, recuperando dos períodos de limitação de investimento, assim como originar eficiências relevantes.

### Ameaças

- **Segurança:** Com mais equipamentos (Inc. IoT, smartphones, etc.) em utilização, incrementa a superfície de exposição a tentativas indevidas de acesso e perturbação dos serviços disponíveis
- **Privacidade e ética:** Decorrente do recurso massivo a dados, aumentam as vulnerabilidades para assegurar a necessária proteção quanto à confidencialidade e integridade da informação, assim como a salvaguarda da ética na sua utilização
- **Enquadramento Legal:** Os novos serviços e casos de uso deverão ser suportados na adequação legal e regulamentar que sustenta a sua utilização
- **Gestão da Mudança:** A ambição de transformação e disrupção cria o desafio de garantir a adequada gestão da mudança na AP e nos cidadãos e empresas, quer durante a execução das (muitas) iniciativas quer aquando da sua disponibilização
- **Sustentabilidade:** Após o investimento inicial para o desenvolvimento de novos serviços, deverá ser assegurada também a respetiva operação e evolução
- **Saúde:** Perceção da existência de potenciais riscos para a saúde devido à exposição a elevadas frequências da radiação 5G (sem evidências efetivas).

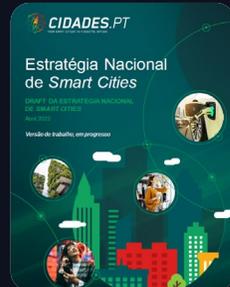
# 2 PROPOSTA DE ESTRATÉGIA: INFO. DE SUPORTE

Não Exaustivo

## Nacionais



Estratégia Cloud para a Administração Pública



Estratégia Nacional de Smart Cities



Guia para a Inteligência Artificial



INCoDe.2030



Estratégia para a Transformação Digital da Administração Pública

## Internacionais



5G Observatory



Emerging Technology Trends- ITU Publications



Espana Digital 2026



Plan de Recuperação, Transformação e Resiliência - Espanha



Estratégia Administração Pública de Espanha



Estratégia 5G - Índia



Europe's Digital Decade : Digital targets for 2030



Use Cases - NOKIA



KPMG Private Networks



Verizon - 5G Use Cases

## 2 PROPOSTA DE ESTRATÉGIA



### PROPOSTA DE VISÃO ESTRATÉGIA DO 5G PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Acelerar a Coesão através de uma Administração  
Pública mais Próxima e Inteligente.

### ÍNDICE

1. Sumário Executivo

2. Enquadramento

2.1. O 5G e Fatores Diferenciadores

2.2. Tecnologias Conexas ao 5G

2.3. Contexto Europeu e Nacional

3. Estratégia

3.1. Análise SWOT

3.2. Visão

3.3. Objetivos

3.4. Eixos Estratégicos

4. Modelo de Execução da Estratégia

5. Fatores Críticos de Sucesso

6. Articulação com outras Estratégias de Referência

7. Riscos e Medidas de Mitigação

Anexo I – Especialistas Consultados

Anexo II – Exemplos Ilustrativos de Potenciais Casos de Uso

## 2 PROPOSTA DE ESTRATÉGIA

### VISÃO

**Disponibilizar novos serviços públicos** suportados no 5G e tecnologias conexas, que transformem a forma como a Administração Pública funciona e interage com os cidadãos e as empresas, **acelerando a coesão, aumentando a eficiência e a eficácia, potenciando experiências intuitivas e inteligentes e assegurando a segurança e a confiança da jornada de transformação digital.**



Objetivos estratégicos

#### Refletem:

- Os efeitos transformadores do 5G e tec conexas;
- As referências consultadas;
- As expetativas e ambição manifestadas no plano político e nos contributos nas personalidades e organizações que foram contactadas.

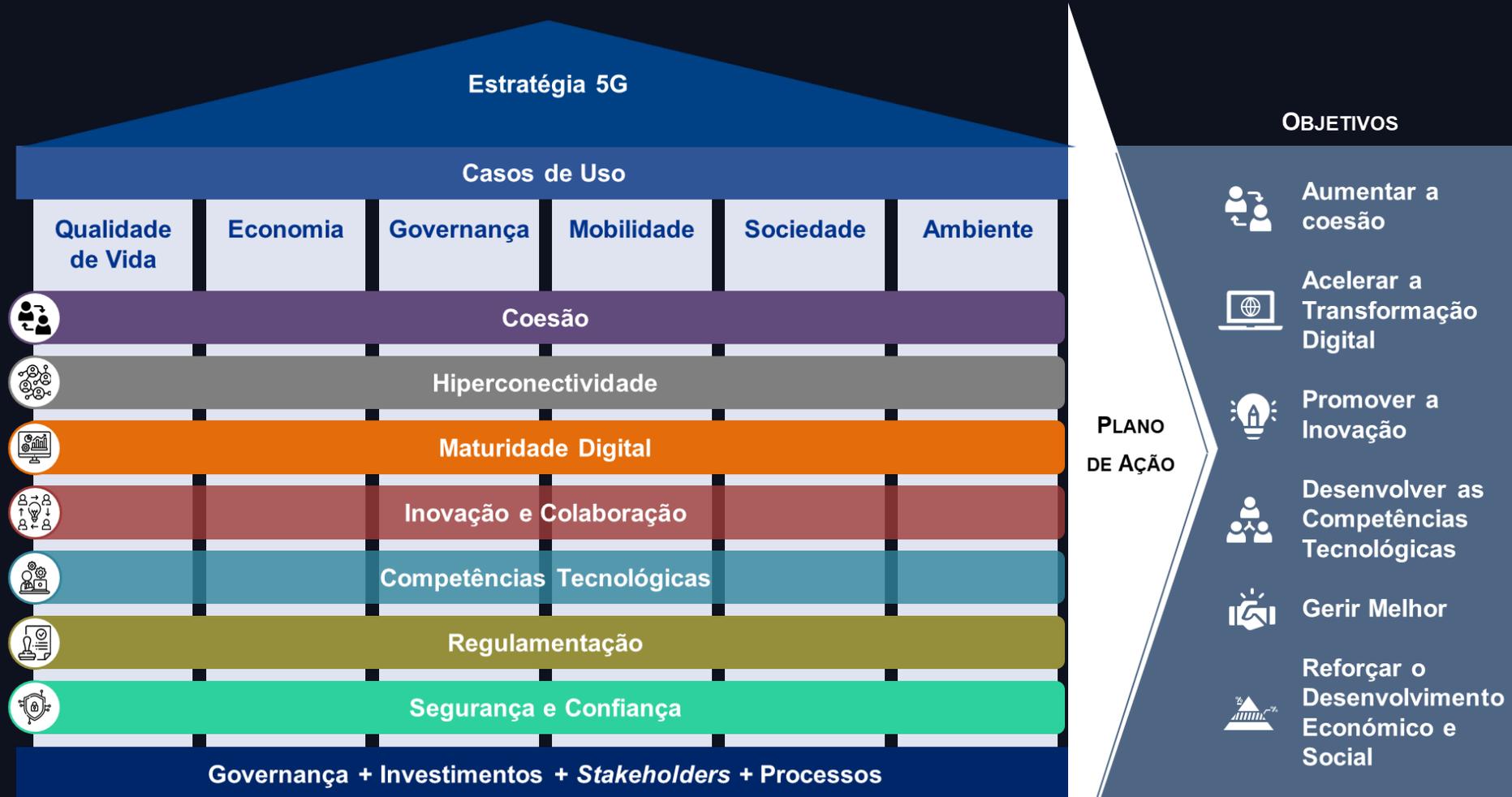
## 2 PROPOSTA DE ESTRATÉGIA: EIXOS E LINHAS DE ATUAÇÃO

Eixos Estratégicos EIXOS ESTRATÉGICOS	Linhas de Atuação Linhas de Atuação
 <b>Coesão</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir métricas e avaliar o grau de coesão</li> <li>2. Identificar as especificidades da Administração Pública</li> <li>3. Assinalar prioridades de intervenção</li> <li>4. Desenvolver pilotos</li> <li>5. Alargar a todo o território e a todas as áreas do Estado</li> </ol>
 <b>Hiperconectividade</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhar a execução dos planos de disponibilização de conectividade</li> <li>2. Identificar antecipadamente as zonas de menor cobertura</li> <li>3. Endereçar iniciativas para complemento da cobertura</li> <li>4. Planear e concretizar as iniciativas da Administração Pública</li> </ol>
 <b>Maturidade Digital</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aferir o grau de maturidade digital</li> <li>2. Definir um Plano de Transição</li> <li>3. Enquadrar e concretizar os casos de uso suportados no 5G</li> </ol>
 <b>Inovação e Colaboração</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estabelecer um modelo de governança inclusivo e colaborativo</li> <li>2. Mobilizar e envolver os parceiros</li> <li>3. Conceber, desenvolver e testar novos serviços públicos</li> <li>4. Monitorizar o grau de inovação</li> </ol>
 <b>Competências Tecnológicas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aferir o grau de literacia digital</li> <li>2. Definir um Plano de Capacitação</li> <li>3. Promover Programas de Capacitação</li> </ol>
 <b>Regulamentação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliar e adequar o enquadramento legal e regulamentar</li> <li>2. Simplificar os procedimentos administrativos e regulatórios</li> <li>3. Promover uma abordagem de regulação aberta à inovação</li> </ol>
 <b>Segurança e Confiança</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segurança <i>by design</i></li> <li>2. Assegurar a Proteção de Dados</li> <li>3. Garantir o respeito pela Ética</li> <li>4. Promover a Transparência</li> </ol>

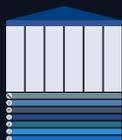
Para **orientar** a concretização dos Objetivos almeçados para a Estratégia do 5G na Administração Pública, estabelecem-se sete eixos estratégicos que se traduzem em diferentes linhas de atuação, refletindo opções estruturais alinhadas com a Visão definida.

Destaca-se o Eixo Estratégico da **Coesão**, ambicionando que os novos serviços públicos suportados no 5G e nas tecnologias conexas (IA, IoT, Cloud, Dados\Analytics, etc.) possam ter um papel importante no **acelerar da Coesão Nacional** e diminuição das assimetrias.

## 2 PROPOSTA DE ESTRATÉGIA: BLUEPRINT



Legenda

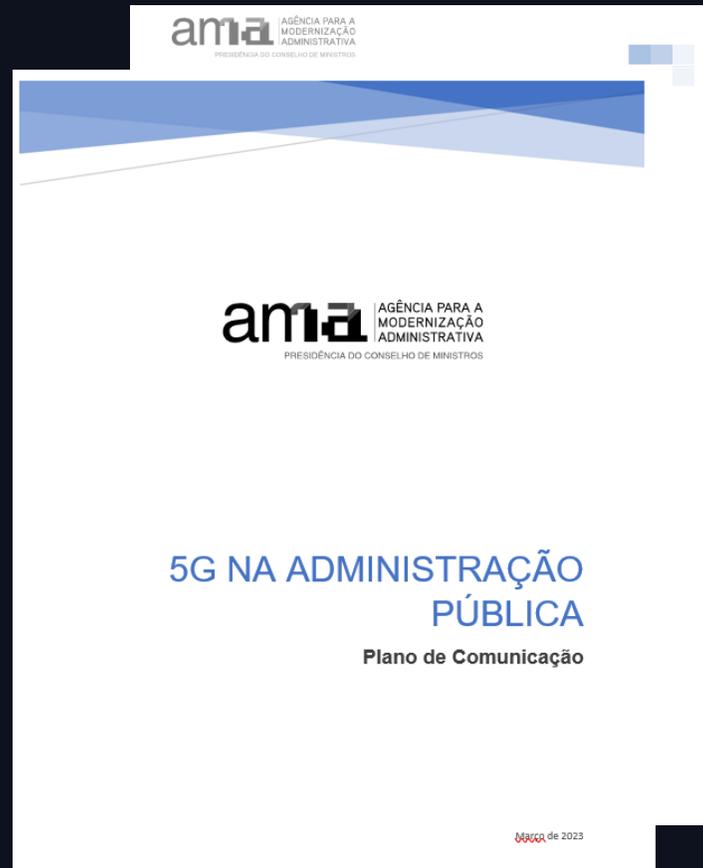


MODELO DE EXECUÇÃO

DOMÍNIOS FUNCIONAIS INTELIGENTES

EIXOS ESTRATÉGICOS

# 4 PLANO DE COMUNICAÇÃO



## ÍNDICE

1. Enquadramento
2. Plano de Comunicação
  - 2.1. Objetivos da Comunicação
  - 2.2. Público-Alvo
  - 2.3. Ações de Comunicação
  - 2.3. Indicadores de Realização
  - 2.3. Cronograma

### 2.3. Ações de Comunicação

São identificadas as seguintes possibilidades de cumprimento dos objetivos estabelecidos jun

Veículos de Comunicação	
Escala Internacional	Escala Nacional
Participação em evento da UE	Apresentação e validação CD da AMA
Publicações <i>mainstream media</i>	Workshop com CTIC
Anúncios redes sociais (Facebook, Instagram, ...)	Discussão Pública
	Diário da República

### 2.4. Indicadores de Realização

De uma forma geral, os Indicadores de Realização do plano de comunicação da Estratégia 5G devem estar alinhados com os objetivos e prioridades estratégicos estabelecidos para a iniciativa e das entidades públicas envolvidas, desde logo da AMA, devendo ser monitorizados e avaliados regularmente para garantir que os esforços de comunicação sejam eficazes e bem-sucedidos na obtenção dos resultados pretendidos.

Indicadores de Realização	
Targets de Escala Nacional	Objetivo
Representantes Ministeriais para as TIC	100%
Entidades da Administração Central do Estado (ex. Ministérios com competências TIC)	100%
Entidades Públicas com papel crucial para o sucesso da fase de implementação da Estratégia 5G (ex. AMA, ANACOM, GNS, EM Portugal Digital, AD&C, Agência Nacional de Inovação, FCT)	100%
Associações Cívicas com especial relevância na fase de implementação da Estratégia 5G (ex. APDSI, APDC)	100%
Principais Meios de Comunicação – Imprensa e TV ( <i>mainstream media</i> ) (ex. RTP, SIC, TVI, Público, Jornal de Negócios)	4 principais
Entidades de Ensino Superior com curso de Engenharias (Elettrónica, Eletrotécnica, Redes e Telecomunicações, etc.)	70%

## 2ª FASE - OBJETIVOS



### 1. Identificação de casos de uso 5G

Análise de potenciais cenários e aplicações em que a tecnologia 5G possa ser aplicada para melhorar a eficiência e os serviços da administração pública. Nesta fase serão realizados **workshops** de partilha de potenciais oportunidades e posteriormente será enviado um formulário de registo de casos de uso

### 2. Seleção de casos com base no modelo de avaliação de impacto

Utilização de um modelo que permite avaliar o potencial impacto positivo que cada caso pode ter. Os casos serão selecionados com base na sua capacidade de melhorar os serviços públicos, a eficiência operacional e a experiência do utilizador, garantindo que a adoção do 5G resulta em benefícios mensuráveis para a administração pública

### 3. Acompanhamento à execução dos casos de uso na AP

O gestão da execução da implementação dos casos de uso na Administração Pública envolve uma supervisão estratégica, assegurando que os objetivos são alcançados com sucesso e que as iniciativas 5G estão a ser executadas de acordo com o plano estabelecido



# OBRIGADO

António Soares  
antonio.soares@ama.gov.pt  
TicAPP - Equipa de Dados e Interoperabilidade



tic.gov.pt